

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS

Orgão/Entidade Proponente Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul			C.N.P.J. 01.546.913/0001-70	
Endereço Rua General Bento Martins, 24 – Conj. 1201 - Centro				
Cidade Porto Alegre	U.F. RS	C.E.P. 90010-080	DDD/Telefone 51-3254-7500	
Conta Corrente 130015175	Banco Santander	Agência 1002	Praça de Pagamento Porto Alegre	
Nome do Responsável Gilberto Schwartzmann			C.P.F. 289.946.470-15	
C.I./Orgão Expedidor 1010942306 / SSP RS	Cargo Presidente	Função		
Endereço Rua Santo Inácio, 252/1201 – Moinhos de Vento – Porto Alegre/RS			C.E.P. 90570-150	
Home Page: http://www.fundacaobienal.art.br/11bienal/		E-mail: contato@bienalmercosul.art.br		

2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
Projeto de Residência Artística para 11º Bienal de Artes Visuais do Mercosul - "O Triângulo Atlântico"	Início 06/04/2018	Término 03/06/2018
Identificação do Objeto		
A 11ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul será realizada de 06 de abril a 03 de junho de 2018 nos espaços do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Memorial do Rio Grande do Sul, Santander Cultural, Praça da Alfandega e Igreja Nossa das Dores, no Centro Histórico de Porto Alegre. O projeto de residência aqui descrito, será fruto de pesquisa artística desenvolvida em Pelotas tendo como objeto as Comunidades Quilombolas do município e região.		
Justificativa da Proposição		
Considerando que no campo artístico – como talvez em nenhum outro terreno de reflexão –, diferentes concepções de natureza, tempo e espaço seguem transmutando-se em um sistema altamente dinâmico, a 11ª Bienal do Mercosul aposta que a arte contemporânea, ao apontar conflitos e distúrbios que surgem no choque entre diversas civilizações e camadas sociais, pode se constituir, além de instância de apresentação de expressões e técnicas artísticas inovadoras, também como um poderoso instrumento de reflexão e crítica – capaz, quiçá, de colocar o dedo nas feridas abertas pelo triângulo atlântico. Nessa perspectiva, a participação do município de Pelotas na 11ª Bienal do Mercosul ganha importância simbólica e representativa dessa proposta, pelo papel que a cidade desenvolveu dentro da produção saladeiril no Estado, bem como pela presença da Cultura Negra na formação do município. Dessarte, uma das atividades previstas é a residência artística de Jaime Laurino, em Pelotas. O artista visual paulista se domiciliará por quatro semanas na cidade, onde conhecerá de perto as raízes africanas junto as comunidades quilombolas da região, e produzirá uma série de trabalhos a serem expostos em evento no Casarão 6 e que posteriormente integrarão a mostra da		

Bienal.

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Fase	Especificação
1ª Semana	Deslocamento do artista de São Paulo para Porto Alegre e posteriormente Pelotas.
	Visitas as Comunidades Quilombolas, documentação em vídeo e registros escritos.
	Contratação de Assistente e instrução das estratégias da pesquisa.
	Identificação de ateliê de trabalho e parceria com o Centro Cultural Hélio D'Angola, quilombo urbano pelotense.
2ª Semana	Primeiros estudos da expografia a ser desenvolvida no Casarão 6 da Secretaria Municipal de Cultura, que sediará a exposição produzida pelo artista paralelamente a Bienal do Mercosul em Porto Alegre.
	Produção artística no ateliê, com elaboração de desenhos, decupagem de vídeos e produção textual.
	Continuidade do trabalho com as Comunidades Quilombolas com acompanhamento do Assistente.
	Diálogo permanente com os curadores da Bienal que visitarão o artista para acompanhamento da produção de sua obra.
3ª Semana	Anteprojeto da expografia para o Casarão 6.
	Produção artística no ateliê, com elaboração de desenhos, edição de vídeos e fotos.
	Continuidade do trabalho com as Comunidades Quilombolas com acompanhamento do Assistente.
	Pesquisa e aquisição de materiais para a instalação no Casarão 6.
4ª Semana	Início da montagem da instalação artística no Casarão 6 com assistente e colaboradores da Secretaria Municipal de Cultura.
	Palestra no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) descrevendo seu processo criativo para estudantes de arte e comunidade.
	Divulgação da exposição na imprensa.
	Abertura da Exposição com visita mediada, onde o artista conversa com os visitantes sobre seu processo criativo.
	Deslocamento para Porto Alegre e posteriormente para São Paulo.

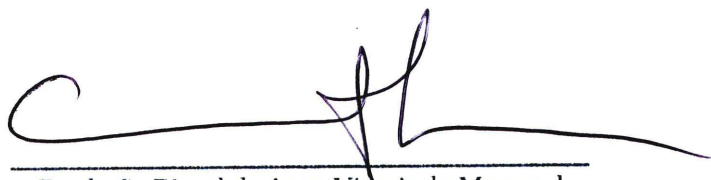
4 - PLANO DE APLICAÇÃO

Natureza da Despesa	Quant.	Unid.	Valor Un.	Total:
Especificação				
Passagens e traslado do artista	01	serviço	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
Assistente em Porto Alegre (RPA)	01	verba	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Hospedagem do artista	30	diária	R\$ 142,85	R\$ 4.285,50
Assistente em Pelotas (RPA)	01	verba	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Fee Jaime	01	verba	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Per diem	33	diária	R\$ 60,00	R\$ 1.980,00
Produção da obra (decupagem por fornecedores)	01	verba	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
Impostos				R\$ 700,00
Custos de Captação				R\$ 2.500,00
TOTAL				R\$ 25.065,50

5 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CONCEDENTE

Data:	Valor:
10/04/2018	R\$ 25.065,50
	Valor Total: R\$ 25.065,50



Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul

Gilberto Schwartzmann

Diretor Presidente